

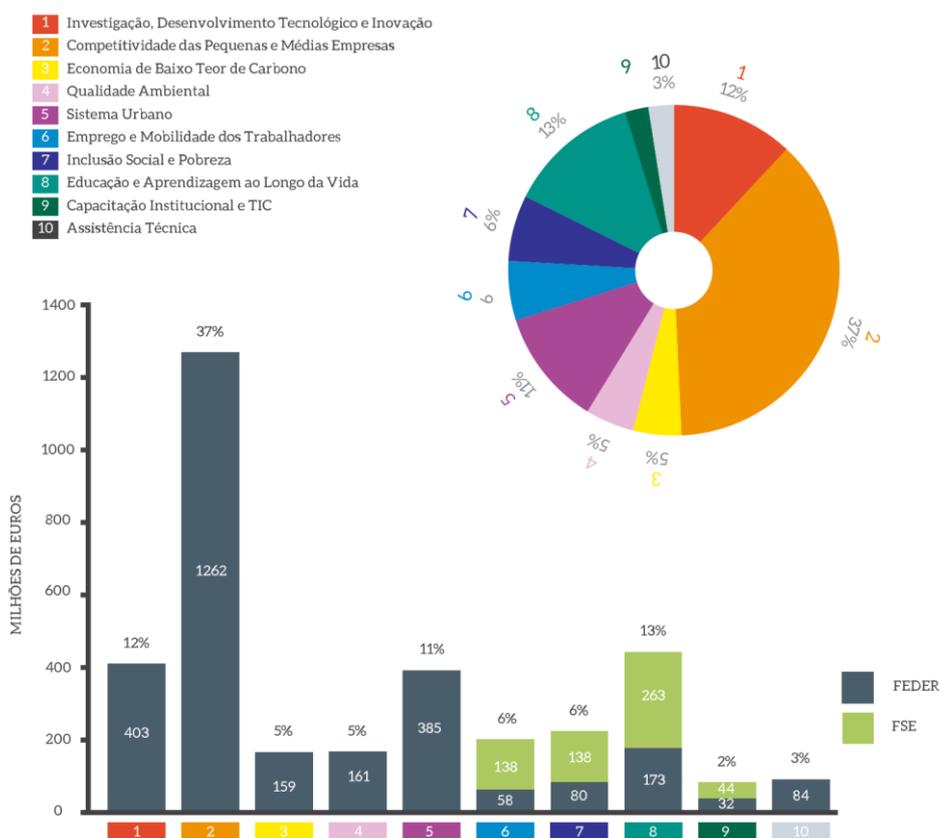
## RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ANUAL 2015 | RESUMO PARA OS CIDADÃOS

### O Programa

O arranque do Programa Operacional Regional do Norte 2014-2020 (NORTE 2020) dá-se com a sua aprovação pela Comissão Europeia a 18/12/2014. O Programa apoia o desenvolvimento da Região do Norte (NUTS II) e integra o Acordo de Parceria do Portugal 2020, prevendo a aplicação durante os próximos anos de 3,4 mil milhões de Euros de fundos da União Europeia, designadamente do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) e do Fundo Social Europeu (FSE). A este envelope financeiro acrescem os demais PO temáticos e outros instrumentos financeiros de que a Região do Norte é beneficiária, designadamente, no âmbito da Iniciativa Emprego Jovem.

A aplicação destas verbas será efetuada com base nas prioridades identificadas aquando o planeamento do NORTE 2020, no qual participaram atores regionais e locais. Quase metade do valor (1,26 mil milhões de Euros) dirige-se à competitividade de micro e pequenas empresas da região, com projetos de internacionalização, inovação e investigação. Já cerca de 403 milhões de Euros destinam-se a iniciativas públicas de investigação, desenvolvimento tecnológico e inovação e 385 milhões de Euros serão aplicados no sistema urbano. Haverá, ainda, verbas alocadas aos domínios da educação e aprendizagem ao longo da vida, qualidade ambiental, economia de baixo teor de carbono, inclusão social e pobreza, emprego e mobilidade dos trabalhadores, capacitação institucional e TIC.

#### DOTAÇÃO FINANCEIRA DO PROGRAMA OPERACIONAL NORTE 2020



No que respeita ao acesso aos apoios, o NORTE 2020 prevê a submissão de candidaturas a convites e concursos lançados pelo programa, dentro de prazos que vão sendo estabelecidos e amplamente divulgados. Os promotores poderão, ainda, ser beneficiários do NORTE 2020 através do acesso a Instrumentos Financeiros (IF), geridos por sociedades gestoras de fundos de investimento, e que abrangem projetos relacionados com a competitividade e internacionalização das empresas, a reabilitação e revitalização urbanas, a energia e a inovação e empreendedorismo social.

## Síntese da Execução até 31/12/2015

Aprovados os termos do NORTE 2020, o primeiro ano ficou marcado por uma intensa atividade de coordenação política e técnica, de estabilização do enquadramento regulamentar/normativo e dos instrumentos de apoio à gestão – expressos em documentos disponíveis em [www.norte2020.pt](http://www.norte2020.pt) –, bem como de organização da Autoridade de Gestão (AG) e dos Organismos Intermédios (OI). Neste primeiro ano, foram constituídos como OI do NORTE 2020 o IAPMEI, a AICEP, a ANI e o Turismo de Portugal, bem como as entidades intermunicipais (CIM e AMP).

Paralelamente, foram encetados esforços para a abertura de 50 concursos ou convites: 27 do Sistema de Incentivos às Empresas, 2 de IF e 21 para financiamento de operações públicas ou equiparadas (10 do Sistema de Apoio a Ações Coletivas, 3 do Sistema de Apoio à Investigação Científica, 2 de Apoio à Contratação de RH Altamente Qualificados, 2 de Assistência Técnica e 4 outros para apoio a Programas Doutorais, à elaboração dos Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável, à Pré-qualificação de Operações de Acolhimento Empresarial e para projetos piloto no âmbito da Estratégia para a Reorganização dos Serviços de Atendimento da Administração Pública). No conjunto destes avisos, foram submetidas 5.206 candidaturas. A esta oferta, acresce igualmente a abertura de mais 7 avisos relativos a estratégias e planos/programas enquadreadores.

Das oportunidades do NORTE 2020 no decorrer de 2015 foi iniciada a aprovação de 1031 candidaturas que canalizaram um apoio de 212 milhões de Euros, o que representa uma taxa de compromisso de 25% face ao programado para o período (6,3% da dotação global). As candidaturas aprovadas respeitam fundamentalmente a investimentos de empresas, registando-se ainda aprovações de Planos de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável e de assistência técnica. Refira-se, ainda, a aprovação de 2 operações que asseguram 70 milhões de Euros para a implementação de IF dirigidos à competitividade e internacionalização das empresas. Ainda que até ao final de 2015 não se tenha verificado a execução das verbas comprometidas, esta situação foi ultrapassada no início de 2016.

Importa ainda realçar que foram aprovados vários planos e estratégias no âmbito das Abordagens Territoriais Integradas (ATI) correspondia já a cerca de 27% da programação financeira do NORTE 2020: 491 M€, dos 8 Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial (PDCT); 48 M€ de 21 instrumentos de Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC); 384 M€ dos 29 Planos Estratégicos de Desenvolvimento Urbano (PEDU).